

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**MARÍA VICTORIA FERNÁNDEZ AGUILERA**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA REDUZIR A INFECÇÃO CÉRVICO-VAGINAL  
EM GESTANTES DA UBS VILA MIGUELZINHO EM BARRA DO CORDA/MA**

São Luís  
2018

**MARÍA VICTORIA FERNÁNDEZ AGUILERA**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA REDUZIR A INFECÇÃO CÉRVICO-VAGINAL  
EM GESTANTES DA UBS VILA MIGUELZINHO EM BARRA DO CORDA/MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Especialização Em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Lauber José dos Santos Almeida Júnior

São Luís  
2017

Aguilera, Maria Victoria Fernandez

Intervenção educativa para reduzir a infecção cérvico-vaginal em gestantes da UBS Vila Miguelzinho em Barra do Corda/MA/Maria Victoria Fernandez Aguilera. – São Luís, 2017.

19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

**MARÍA VICTORIA FERNÁNDEZ AGUILERA**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA REDUZIR A INFECÇÃO CÉRVICO-VAGINAL  
EM GESTANTES DA UBS VILA MIGUELZINHO EM BARRA DO CORDA/MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de  
Especialista em Atenção Básica em Saúde

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

---

**Prof. Dr. Lauber José Dos Santos Almeida Júnior**  
Doutor em Odontologia  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

Este trabalho teve por objetivo realizar uma intervenção educativa para reduzir a Infecção cérvico-vaginal em gestantes da UBS Vila Miguelzinho em Barra Do Corda/MA. Na prática médica, as infecções vaginais representam um problema de saúde frequente, porque o 95% das pacientes apresentam secreção vaginal. Atualmente, há um aumento significativo das infecções sexualmente transmissíveis em todo o mundo, afetando todos os grupos sociais e étnicos, especialmente entre 15 e 30 anos, para o qual a gravidez é adicionada como um problema de contingência elevada. A gravidez é um período onde há maior ocorrência de infecções vaginais o que aumenta o de risco para a produção de complicações. Este plano de ação teve por objetivo desenvolver uma intervenção educativa para reduzir a Infecção cérvico-vaginal das gestantes na UBS Vila Miguelzinho, e assim reduzir os fatores de risco que levam a infecção, orientar as grávidas e também aos profissionais envolvidos sob os fatores de risco da doença e suas complicações. Foi feito um projeto de intervenção educativa através de palestras para as pacientes identificadas com uma linguagem adequada para elas. Este Plano de Intervenção oferece a oportunidade de conhecer ou incrementar conhecimentos sobre a doença e suas complicações, utilizando a educação e promoção em saúde como instrumento de trabalho na prevenção da doença e repercutindo positivamente na comunidade, melhorando sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Gestantes. Infecção. Educação em Saúde.

## **ABSTRACT**

An educational intervention was carried out to reduce cervicovaginal infection in pregnant women at UBS Vila Miguelzinho in Barra Do Corda, MA. In medical practice, vaginal infections are a frequent health problem because 95% of patients have vaginal discharge. Currently, there is a significant increase in sexually transmitted infections worldwide, affecting all social and ethnic groups, especially between 15 and 30 years, for which pregnancy is added as a high contingency problem. Pregnancy is a period where there is more occurrence of vaginal infections which increases the risk of producing complications. This action plan aimed to develop an educational intervention to reduce cervical-vaginal infection of pregnant women at UBS Vila Miguelzinho, and thus reduce the risk factors that lead to infection, guide the pregnant women and also the professionals involved under the risk factors of the disease and its complications. An educational intervention project was made through lectures for patients identified with a language appropriate for them. This Intervention Plan offered him the opportunity to know or increase knowledge about the disease and its complications, using health education and promotion as a tool to work on disease prevention and positively affecting the community, improving their quality of life.

**Keywords:** Pregnant women. Infection. Health Education.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 Título.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Equipe Executora.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3 Parcerias Institucionais .....</b>	<b>6</b>
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1 Geral.....</b>	<b>10</b>
<b>4.2 Específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>5 METAS.....</b>	<b>11</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Intervenção educativa para reduzir a Infecção Cervico-vaginal em gestantes da UBS Vila Miguelzinho em Barra Do Corda/MA.

### **1.2 Equipe Executora**

- Maria Victoria Fernández Aguilera.
- Lauber José Dos Santos Almeida Júnior.
- Equipe Multiprofissional do PSF.

### **1.3 Parcerias Institucionais**

Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Corda – MA.

## 2 INTRODUÇÃO

Na prática médica, as infecções vaginais representam um problema de saúde frequente, porque o 95% das pacientes apresentam secreção vaginal <sup>(1)</sup>. Acredita-se há muito tempo que a gestação proporciona condições ideais para o início da candidíase vaginal. Os níveis elevados de estrogênios existentes durante o mesmo produzem uma abundância de glicogênio na mucosa vaginal, o que favorece o crescimento dos fungos, fornecendo uma maior reserva de açúcares utilizáveis <sup>(2)</sup>. Reed, em 1992, mostrou que o pregnandiol, e um hormônio esteróide que é produzido em grandes quantidades durante a gestação, e ele aumenta o crescimento de *Candida albicans* in vitro <sup>(3)</sup>.

Atualmente, há um aumento significativo e sustentado das infecções sexualmente transmissíveis em todo o mundo, afetando todos os grupos sociais e étnicos, especialmente entre as idades de 15 e 30, para o qual a gravidez é adicionada como um problema de contingência elevada <sup>(4)</sup>. Hilton, no ano 2006, em um estudo realizado na Grã-Bretanha, encontrou esse fermento em 28% das mulheres estudadas <sup>(5)</sup>. Em Londres, Frampton e Lee no ano 2002, isolaram o microorganismo em 23% das 507 mulheres investigadas <sup>(6)</sup>. Robinson e Murchandani, Nova Scotia, no ano 2014, isolaram *C. albicans* em 32% das mulheres atendidas em consultas pré-natais <sup>(7)</sup>.

Numerosos estudos foram realizados no Chile para determinar os aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnósticos da tricomoníase urogenital, com prevalência de 12,0% em mulheres entre 30 e 50 anos, e 31,4% em mulheres grávidas <sup>(8)</sup>.

Enquanto isso, entre adolescentes grávidas na cidade de Valdivia foi registrada um 12,9% das infecções por *Trichomona vaginalis*, e em Santiago de Chile em mulheres adolescentes que consultaram leucorréia ou vulvovaginite um 10,4% das infecções foi por tricomonas. As infecções do aparelho genital feminino, além dos problemas físicos e emocionais que ocasionam em pacientes, constituem uma perda econômica de proporções apreciáveis ao sistema de saúde <sup>(9)</sup>.

A Vaginose bacteriana é uma doença que ocorre em aproximadamente 35% das mulheres sexualmente ativas, em 15% a 20% de mulheres gestantes e pode ser encontrada até em 5 a 10% de pacientes em ginecología geral <sup>(10)</sup>.

A nível internacional tem autores que planteam que sua prevalencia se desconhece, respeito a sua distribuição em todo o mundo está presente em todas as

sociedades e subculturas em que se tem buscado. Outros textos referentes à prevalência global desta doença se calculam em 15 a 20% de mulheres <sup>(11)</sup>. Num estudo realizado em Estados Unidos a prevalência de tricomonas em mulheres foi no orden de 12 a 15%. Em Espanha se calcula que este flagelo se apresenta em 20% das gestantes. Sim embargo, o autor Bennenson Abram plantea que em zonas de muestreo dos EE UU a prevalência entre as mulheres tem sido até dos 40% <sup>(12)</sup>.

Em nosso meio, os estudos são poucos, mas existe uma suspeita de parte dos ginecologistas que a vaginose bacteriana pode ter uma incidência importante. A luz dos conhecimentos mais recentes é importante uma abordagem efetiva da infecção cérvico-vaginal realizando um enfrentamento objetivo das idades que mais freqüentemente se apresentam no mesmo, assim como o estágio da gestação que mais se afeta e os microorganismos que mais se manifestam, com uma solução direta, com o objetivo de trazer dados para evitar a incidência de esta patologia <sup>(13)</sup>.

Assim, observou-se que esta é a razão principal dos atendimentos médicos e de enfermagem da atenção primária, não escapando desta situação nossa UBS sendo então, decidido realizar ações educativas para diminuir a infecção cérvico-vaginal nas gestantes atendidas na UBS Vila Miguelzinho.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A gravidez é um período onde há maior ocorrência de infecções vaginais, e é um problema grave, porque é um fator de risco para a produção de complicações, tais como parto prematuro e nascimento de um bebê com baixo peso. Ademais é uma das razões mais frequentes para consultas das grávidas. Assim, este plano de ação teve por objetivo propor uma intervenção educativa para reduzir a Infecção cérvico-vaginal em gestantes da UBS Vila Miguelzinho em Barra do Corda – MA.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Desenvolver uma intervenção educativa para reduzir a Infecção cérvico-vaginal das gestantes na UBS Vila Miguelzinho.

### **4.2 Específicos**

- ✓ Identificar fatores de risco que influenciam o desenvolvimento da Infecção Cérvico-vaginal em grávidas.
- ✓ Usar ações educativas para reduzir fatores de risco que levam a infecção.
- ✓ Estimar o impacto potencial que ira obter o controle dos fatores de risco.

## **5 METAS**

1. Reduzir 40% os fatores de risco que levam a infecção Cervico vaginal em grávidas.
2. Orientar 100% das grávidas sob os fatores de risco de ter esta doença e suas complicações a meio e longo prazo e capacitar também aos profissionais envolvidos.
3. Reduzir 20 % as complicações da infecção Cervico – vaginal.

## 6 METODOLOGIA

O projeto de intervenção será desenvolvido no território de Vila Miguelzinho na Unidade Básica de Saúde (UBS), situada no município de Barra do Corda, Estado de Maranhão.

A população adscrita é constituída por 2353 pessoas, dispostas em 637 famílias. Estão cadastradas 43 grávidas, que serão as pessoas participantes da intervenção. A equipe envolvida será composta por enfermeira, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e técnicos de enfermagem. Será feito um projeto de intervenção educativa para desenvolver ações com as partes implicadas no estudo.

O tipo de intervenção educativa que será realizado a traves de palestras educativas das pacientes identificadas com uma linguagem adequada para elas.

O total de gestantes participantes do estudo será subdividido em turmas e as atividades seram feita empregando meios didáticos para uma melhor aprendizagem e apropriação do conhecimento, a escolha dos temas será a partir das duvidas e falta de conhecimento das integrantes, os temas serão palestras tal qual já foi falado, com duração de 45 minutos executados uma vez por mês com uma duração de três meses, serão utilizadas técnicas participativas de motivação, como debates, intercâmbios e trocas de experiências pessoais. A avaliação será feita de mês em mês.

Serão subdivididas em diferentes etapas:

Etapas:

1ª Etapa: Será feita uma capacitação da equipe executora para identificar as grávidas em situação de risco de complicações em função do controle deles.

2ª Etapa: Serão realizadas palestras de orientação e prevenção sobre a Infecção Cervico vaginal para os funcionários da Unidade Básica de Saúde e as grávidas.

3ª Etapa: A cada um mês será feita a avaliação das atividades realizadas e controle dos fatores de risco das grávidas.

4ª Etapa: Entrega do projeto e divulgação dos resultados.



## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Com a caracterização dos hábitos de vida que incidem nas infecções cérvico-vaginais o qual requer a participação ativa das gestantes, assim como de toda a equipe de saúde e com o objetivo de reduzir aquela nas gestantes, através de atividades de prevenção e promoção da saúde na comunidade para um possível e melhor controle dessas infecções.

No entanto, considera-se que o mais importante deve ser a continuidade do trabalho educativo no campo da medicina para aumentar a conscientização sobre a importância do papel da prevenção e da divulgação de hábitos de vida saudável da população e assim diminuir os fatores de risco da doença.

Este plano de Intervenção visa oferecer as grávidas que sofrem de infecção cérvico-vaginais a oportunidade de conhecer ou incrementar conhecimentos sobre sua doença e suas complicações e mudanças de hábitos, utilizando a educação e promoção em saúde como importante instrumento de trabalho na prevenção da doença.

Nesse sentido, compreende-se que a equipe de saúde também se beneficia por melhorar o seu trabalho diário através do planejamento, melhorando a sua relação com os usuários. Pretende-se estimular os pacientes para que facilitem os conhecimentos adquiridos a seus familiares, amigos e outros membros da comunidade, além daqueles que não forem atendidos, ou que não conhecem com certeza seu estado de saúde, e, portanto, repercutir positivamente na comunidade, melhorando a qualidade de vida desta.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A falta de conhecimento das pessoas sobre seus problemas de saúde é causa fundamental para possíveis complicações. Sendo notável o impacto da promoção e educação em saúde, que são instrumentos valiosos para a prevenção e controle de diversas doenças.

Este Plano de Intervenção objetiva melhorar o trabalho da Equipe de saúde, com incremento de seus conhecimentos sobre a doença, e por tanto melhorar o acompanhamento das grávidas.

Também irá repercutir, positivamente, com mudanças nos hábitos de vida de nossas grávidas com tendência a ser incorporados hábitos saudáveis, evitando o aparecimento da Infecção Cervico- vaginais naquelas.

É imprescindível que as pacientes sintam a necessidade de serem acompanhadas e que encontrem em nosso trabalho um atendimento atrativo com o uso das dinâmicas grupais, com desenvolvimento harmônico, vocabulário apropriados aos seus níveis da escolaridade, da forma que tirem dúvidas, sintam-se confiantes em sua melhoria, e na equipe como o pessoal adequado para sua assistência.

Este projeto será encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde e as demais UBS para mostrar às diferentes equipes do município um modelo útil de prevenção e controle da Infecção Cervico- vaginal nas grávidas, procurando desenvolver as ações propostas em cada uma delas.

## REFERÊNCIAS

Miranda Guerra Amaury de J, Hernández Vergel Lázaro L, Romero Rodríguez C. Infecção vaginal em mulheres grávidas e sua incidência em indicadores selecionados do Programa Materno-Infantil. [S.l]: Virtual Book, 2010. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-21252010000200009&lng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21252010000200009&lng=es). Acesso em: 08 janeiro 2017.

Schwarz R. Cuvergers O. Díaz A. Obstetrícia. Quinta edição. Santiago de Chile: O Ateneo, 1995. Pag. 281-286.

Reed B. Obstet Gynecol Survey: Risk factors for Candida vulvovaginitis. [S.l]: Virtual Book, 1992. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75152003000100006&l](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75152003000100006&l). Acesso em: 23 maio 2017.

Copeland Larry J. Ginecología. Segunda Edição. Buenos Aires: Editorial Médica Panamericana S.A., 2014. Pag. 831- 846.

Vogel Hilton 1, Thorsen P, et al. Obstet Gynecol :The joint effect of vaginal Urea plasmaurealyticum and bacterial vaginosis on adverse pregnancy outcomes. First edition. Grand Britannia: Scand. 2006. Page 778-785.

Frampton Smith, Lee MF, et al. Genital Yearst Infections. First edition. Londres: Scand BJM, 2002. Page 754 - 761.

Robinson J, Murchandani D, et al. Obstet Gynecol: Treatment of Vulvovaginal Candidiasis in Pregnancy a Comparative Study. Second edition. New scotland: Nerea S.A., 2014. Page 650 - 674.

Moller BR, Ahrons S, et al. Obstet Gynecol: Pelvic Infection after Elective Abortion Associate with Chlamydia trachomatis. First edition. Santiago de Chile: O Ateneo, 1992. Page 159 - 210.

Gravett MG, Nelson HP, et. al. Independent associations of bacterial vaginosis and chlamydia trachomatis infection with adverse pregnancy outcome. First edition. Santiago de Chile: Panamericam, 2006. Page 899-905.

Romero R, Mazor M. Clínica Obstetrica y Ginecologica: Infeção e trabalho de parto pre - termo. Segunda edição. La havana: editorial Abril, 2008. Pag. 537- 565.

Pedraza Avilés, Alfonso Guzman.; et al. Infeções cérvico-vaginais mais frequentes; prevalencia e fatores de risco. [S. I]: Virtual Book, 2007. Disponível em: [http://bvs.sld.cu/revistas/gin/vol33\\_2\\_07/gin07207.html](http://bvs.sld.cu/revistas/gin/vol33_2_07/gin07207.html). Acesso em: 21 junho 2017.

Bennenson Abram, KurhT, Sivonen A, et al. Obstet Gynecol: Bacterial Vaginosis in early pregnancy and pregnancy outcome. Firts edition. New York: Panamericam, 2002. Page 165 - 173.

Elisa M, Bárbara E, et. al. Ginecologia e saúde reprodutiva: Comportamento da síndrome da descarga vaginal. Primeira edição. Havana: Editorial Abril, 2016. Pag. 31-35.